

Um incansável defensor dos Direitos Humanos

Daisaku Ikeda, ao longo de sua vida buscou, em todas as suas ações, dignificar a existência humana

" De onde viemos? O que somos nós? Para onde vamos? ", estas e outras indagações foram formuladas pelo filósofo francês Henry Bergson| Henri Bergson (Paris, 18 de outubro de 1859 — Paris, 4 de janeiro de 1941) foi um filósofo e diplomata francês, laureado com o Nobel de Literatura de 1927. Seu está fundamentado na afirmação da possibilidade do real ser compreendido pelo homem por meio da intuição da duração – conceitos que perpassam toda sua bibliografia. O próprio filósofo chegou a dizer que, para compreender a sua filosofia, é preciso partir da intuição da infância.], pensador que acompanhou a jornada de vida de Daisaku Ikeda desde a sua adolescência. Ikeda ficou encantado com sua perspicácia, " poucas pessoas analisaram a desvalorização das palavras (...) de forma tão incisiva como Bergson. (...) a filosofia de Bergson se mantém fiel ao princípio de servir aos outros [IKEDA, Daisaku. Por um mundo digno de todos: triunfo da vida criadora . Proposta de Paz às Nações Unidas, 2011. Disponível em: <http://www.culturadepaz.org.br/propostas/>]", enfatizou. E essa é uma das primeiras bases do Humanismo Soka que Ikeda buscou se aprofundar ao longo de sua caminhada em busca da paz e do respeito à dignidade da vida humana. Em 10 de dezembro, celebra-se o Dia Internacional dos Direitos Humanos. Foi nesse dia e no ano de 1948 que foi promulgada a

Declaração Universal dos Direitos Humanos. Elaborado por representantes políticos, jurídicos e culturais de todo o mundo.

O humanista, pacifista e líder budista, Daisaku Ikeda (1928~2023) ressaltou ainda: " Algumas exceções são impossíveis de respeitar as que são diferentes, portanto, os discriminam, intimidam e perseguem, violando seus direitos. Esta é a causa de grande parte do sofrimento e da infelicidade do mundo ". Ikeda cita que todas as pessoas o direito de se desenvolver, de revelar seu potencial e deveriam estar voltadas para cumprir sua missão neste mundo: ser plenamente feliz " Cada um tem esse direito, assim como qualquer outra pessoa. Esse é o significado de direitos humanos ". (Brasil Seikyo, Ed. 2293, 26/09/2015, p. B3))

Ikeda, desde 1983, veio redigindo e enviando às Nações Unidas suas Propostas de Paz, destacando a necessidade de cultivar uma cultura de paz por meio da educação, valorizando a importância do diálogo intercultural e da compreensão mútua. Tal documento foi ansiosamente aguardado por intelectuais de todas as áreas do conhecimento. Suas palavras sábias chamam a atenção para a necessidade de superar as diferenças e buscar soluções colaborativas para os desafios globais, incluindo a pobreza, as mudanças climáticas e a divisão especial de armas nucleares.

Ao fazer isso, ele destaca a importância de romper com o ciclo de violência e ódio para, no lugar, implantarmos uma cultura de paz verdadeiramente perene, onde o princípio básico seja somente um ser humano olhando a face de outro ser humano e reconhecendo-o como igual, com direito à vida, à segurança e à dignidade.

Sobre isso Ikeda enfatiza em sua Proposta de Paz de 2010, IKEDA, Daisaku. *Novos Valores para uma nova era*. Proposta de Paz às Nações Unidas, 2010. Disponível em:

<http://www.culturadepaz.org.br/propostas/>]: "Nosso movimento [da Soka Gakkai] visa a dissipar as nuvens do niilismo ¹, para reverter a linguagem e os valores do bem que definem e estão à beira da extinção. É um movimento silencioso para reviver o espírito humano e despertar cidadãos comuns, exortando-os a escolher o bem que é fruto da autodominância e que resiste às armadilhas do mal. É uma tentativa de transformação fundamental das prioridades humanas, baseada na ideia de que uma mudança no destino de um único indivíduo pode transformar o destino de toda a humanidade (...)"

A palavra "Soka" significa literalmente "criação de valores" e os membros da Soka Gakkai no mundo formam um enorme contingente de criadores de valores e defensores da dignidade humana, independente de crença, etnia ou posição social.

O compromisso de Ikeda, ao longo de sua nobre existência, sempre foi a busca pelo

diálogo, como a chave para empreender uma batalha vitoriosa pelos ideais dos direitos humanos, pois como ele mesmo colocou: "Abandonar o diálogo é o mesmo que abandonar nossa humanidade. Sem ele, a sociedade será coberta pelo silêncio sepulcral".

E em 2005 Ikeda, Daisaku. *Resgatar nossa Humanidade: primeiro passo para a paz mundial*. Proposta de Paz às Nações Unidas, 2005. Disponível em: <http://www.culturadepaz.org.br/propostas/>, em sua Proposta de Paz daquele ano, Ikeda já oferece as diretrizes para um "humanismo em ação", segundo a qual, é preciso entendermos que tudo muda dentro de uma interdependência, monitorando logo que a harmonia e a unicidade são expressões de nossa inter-relação e podemos, ao mesmo tempo, ponderar a contradição e o conflito.

Nesse contexto, a proposta de paz do Dr. Daisaku Ikeda surge como um guia valioso e inspirador para todos aqueles que aspiram a um mundo de comunhão onde os direitos humanos sejam irrestritamente iguais para todas as pessoas.

1 . FILOSOFIA – a) no nietzschianismo, negação, declínio ou recusa, em curso na história humana e esp. na modernidade ocidental, de opiniões e convicções — com seus respectivos valores morais, estéticos ou políticos — que oferecem um sentido consistente e positivo para a experiência imediata da vida. b) redução ao nada; aniquilamento; não existência